

G.R.E.S. ACADÊMICOS DO TATUAPÉ



CARNAVAL 2023

*Do caminho do ouro a economia azul.
Patrimônio mundial, cultura e biodiversidade.
Paraty, cidade criativa da gastronomia*

PRESIDENTES:

Eivelto Coelho, Higor Silva, Toninho, Edu Sambista e Eduardo dos Santos

CARNAVALESCO:

Wagner Santos



Acadêmicos do Tatuapé | Sinopse 2023

Do caminho do ouro a economia azul.
Patrimônio mundial, cultura e biodiversidade.
Paraty, cidade criativa da gastronomia



“ *Carnaval
se faz com gente,
planejamento,
transparência e
respeito* ”



Sinopse

Um mar onde repouso meus olhos, ouço os sussurros das ondas e encontro paz... um mar onde se respira vida e se expira poesia... um mar de inspiração que me leva a navegar no tempo só para te cantar, Paraty.

Em cada verso da canção vou desvendar seus segredos, me inebriar em cada canto e encantos nessa imensidão do mar. Embalar uma melodia só para lembrar que seu nome “Jazida do Mar e Viveiro dos Peixes” é legado dos indígenas Guaianases, os primeiros que aqui chegaram, nossa ancestralidade.

De cada ponto que meus olhos alcançam um espetáculo de cores e luzes, onde parece que o criador desenhou contornos e pintou paisagens, com tanto carinho que, ao final, fez uma obra prima...

No peito carregado de amor me orgulho de tantas riquezas que existem nesse chão e tomado pela emoção contemplo o verde exuberante das matas, das cachoeiras que brotam das nascentes de águas cristalinas nesse mundo vasto de raro esplendor.

Terras indígenas de intenso verde que não se cansam de receber seus colibris se contrastam com todas as nuances do azul de suas praias. Meus olhos marejam com tanta beleza que abriga farta e frondosa flora e fauna. Observo o espetáculo das mais diferentes aves gorjeando pelo céu e criando uma harmonia com seu lindo mar, um verdadeiro paraíso que nos convida a ficar.

Mas seu paraíso não ficou escondido por muito tempo e caravelas aportaram por todo o cais e suas terras sagradas foram tocadas e colonizadas pelos portugueses que foram os primeiros a vislumbrar esse paraíso.

E pelas mãos de um povo trabalhador a cidade prosperou. Com o ciclo da cana-de-açúcar se tornou produtora da melhor cachaça de alambique e então seu nome brilhou.

Mais tarde, viveu o ciclo do ouro, e através do “caminho do ouro”, trilha feita pelos índios e depois aperfeiçoada pelos escravos, os portugueses escoavam o ouro que vinha de Minas Gerais em cangalhas de cestos amarrados em burros um de cada lado e embarcavam para Portugal.



Sinopse

A cidade se transformou no eldorado brasileiro, era tanto ouro em suas terras, que reluzia... e a cobiça atraiu piratas e aventureiros, isso explica porque as ruas têm formato sinuoso, foi fruto da esperteza para se proteger dos gatunos.

Mas foi com a produção de café que seu movimento aumentou como nunca visto antes, pois seu ponto era privilegiado para embarcar as sacas de café vindas do Vale do Paraíba, principal produtor.

Ah, essa terra de Paraty... terra boa, encantada e que foi tão bem cuidada pelos indígenas guaianases, assim como os caiçaras que preservam a cultura desse lugar viva e por tantas outras etnias. Suas raízes estão fincadas nesse chão com o reconhecimento das aldeias Araponga e Paraty Mirim como reservas indígenas.

Paraty é gratidão por tanto carinho e proteção. E por isso, faz questão de preservar a cultura e a arte desse povo, profundamente, arraigado na essência da nossa alma. Ainda hoje, as ruas revelam o artesanato em cestaria e madeira representando animais da fauna nativa, assim como instrumentos musicais e outros objetos

Vou navegando no universo de suas águas e cantando as novas descobertas de uma cidade misturada de indígena, branco, caboclo, negro. E nas lembranças de outros tempos, expresso em versos a identidade de um povo com raízes africanas acolhido nos quilombos do Campinho da Independência e do Cabral. Povo que habita desde longe suas terras, que luta em favor de um grande caminho de ouro, de paz, de justiça, de pertencimento e reconhecimento.

Paraty de tantos povos, Paraty de tantas raças, Paraty de tantas cores, Paraty de tanta crença, festas e festivais, que inundam a cidade com bandeiras, missas, ladainhas e ciranda.

Nas celebrações religiosas devoção e fé conduzem a festa do Divino e a congada que é a festa de São Benedito e Nossa Senhora do Rosário, popularmente conhecida como Festa do Divino dos Pretos de Paraty.



Sinopse

Os períodos festivos alegram e articulam as tradições e o novo tempo com os mais famosos festivais: tem o Festival da Cachaça, Cultura e Sabores com a melhor cachaça de alambique; a Festa na Reserva Ecológica de Juatinga com o tradicional evento costeiro; o Fest Juá, que envolve cultura, arte, esporte e lazer; os festivais de Jazz e Blues; e a FLIP – Festa Literária Internacional para os amantes da literatura, um dos principais festivais do Brasil e da América Latina.

Cidade abençoada que tanto emociona, seu centro histórico é um dos mais lindos que meus olhos já pousaram... as linhas simples de seu harmonioso conjunto arquitetônico colonial impressionam até hoje e te elevaram Patrimônio Mundial, primeiro sítio misto do Brasil, por sua cultura e biodiversidade. Suas igrejas que remontam um pouco do Brasil de antigamente, inspiram fé e reverência, ofereço uma prece à Nossa Senhora dos Remédios, a sua padroeira. E na maré que sobe, uma surpresa, você surge como a nossa “Veneza Brasileira”.

Caminhar por suas ruas estreitas é se perder no tempo e voltar ao século XVII. Suas ruas calçadas pelas pedras “pé-de-moleque” e cercadas pelos casarões coloniais, caiados de branco com janelas coloridas provocam sentimentos de saudade. Suas construções guardam símbolos da mçonaria, assim como os mistérios de suas esquinas.

Desvendar Paraty é respirar história, arte, poesia e perceber que suas lendas estão sempre por perto, num mundo de magias construído ao longo do tempo. Muitos falam que surgem de uma história real, e que foi contada e recontada fantasiosamente, tais como as lendas da Serpente da Matriz, Noiva da Santa Rita, A Praga do irmão Joaquim, O Tesouro da Trindade, A Mãe do Ouro, O Corpo Seco da Toca do Cassununga, A Divisão da Terra, Conde de Assumar, Pedaco de Toucinho, Pão Quente e tantas outras que me arrepiam a espinha só de pensar...

Continuo meu caminho e o aroma invade meus sentidos, penso que encontrei o paraíso dos sabores, das deliciosas caldeiradas, moquecas e piões. Da tradicional farofa de feijão dos tropeiros, fruto de misturas



Sinopse

indígenas, portuguesas e africanas. Do peixe azul-marinho, do camarão casadinho recheado e do premiado manuê de bacia. Eu me perdi nas delícias da Cidade Criativa da Gastronomia.

Eu canto sua gente simples, alegre e hospitaleira que gosta de prostrar aos tragos de Gabriela, aguardente composta com cravo e canela, em homenagem a personagem de Sônia Braga. A prosa pega gosto e com a mesma Gabriela, limão e maracujá, o trago é no coquetel Jorge Amado, que é o drink principal, e também uma homenagem. Confuso com essa história foi que entendi que Paraty foi usada como cenário do filme “Gabriela, Cravo e Canela” de Jorge Amado, adaptação do livro cuja história se passava em Ilhéus na Bahia. E depois de tantos causos, vou me despedindo da conversa boa, mas de saideira a famosa e primeira caipirinha que foi de remédio de cólera a essa deliciosa bebida. Um brinde à cachaça de Paraty, onde em versos e prosas cantamos a boêmia e essa cidade formosa!

Em tudo existe encanto, arte e poesia, no Teatro Espaço me entrego a ilusão do teatro de bonecos, apresentado pelo espetacular e premiado Grupo Contadores de Estórias que, além de tudo, são invejavelmente universais. Depois uma visita ao Museu de Arte Sacra na Igreja de Santa Rita, cartão postal da cidade.

Paraty é abraço e acolhida, é “o paz e amor” dos hippies que descobriram sua brisa calma e não te largam mais. Com suas características e vestimentas alegres são vistos nas esquinas e becos oferecendo seus artesanatos manuais, deixando a atmosfera mais leve...

Vila de Paraty, você se torna inesquecível para quem vem ao encontro de suas belezas. Para quem te aprecia sem pressa, é possível sentir no mar a energia mística que atrai uma infinidade de peixes raros que adoram nadar em suas águas sagradas, assim como os passeios de barcos por suas praias que inebriam e fascinam. É só chegar, deitar os olhos sobre o mar azul e começar a sentir os efeitos de todas as magias que te envolvem...



Sinopse

Quem te conhece grava no coração toda sua exuberância, cercada pela biodiversidade da Mata Atlântica privilegiada pela riqueza natural de sua fauna e flora. No verde de suas matas uma infinidade de plantas e animais raros, muitos deles ameaçados de extinção. E no silêncio a sinfonia do canto dos pássaros, quatis, capivaras, tamanduás, papagaios, onças, macacos, lontras, pacas, tucanos, araras, uma verdadeira orquestra de sons da natureza. É deslumbrante o bailado de seus peixes, seus botos e outros animais. Quem te conhece contempla sua flora, rica em orquídeas, samambaias, helicôneas e bromélias.

Eu canto o orgulho de saber que você protege essa terra de verdade, basta apreciar seus lugares cuidadosamente preservados como o Parque Nacional da Serra da Bocaina, Parque Estadual do Paraty Mirim, área de Proteção Ambiental Cairuçu, Reserva Ecológica da Juatinga, Área de Proteção Ambiental da Baía de Paraty, Estação Ecológica Tamoios, APA das Praias de São Gonçalo e São Gonçalinho.

Te reverencio, minha querida Paraty, você é uma pintura de barquinhos coloridos que ensinam como preservar a natureza, estimulando a economia azul por seu exemplo de como usar o mar e a terra de forma sustentável, sem ferir o planeta. Você é o banho de cachoeiras e trilhas ecológicas que relaxam. É a riqueza plena das matas e praias de beleza única que levam ao delírio. E por isso, eleita sítio misto com tantos habitats naturais e misturas da cultura indígena, africana e caiçara que explodem numa fusão de características próprias, te tornando inconfundível. É a religiosidade e tradição de suas festas, festivais e toda sorte de manifestações.

Você é tão impressionante que serviu de palco para as mais diversas produções nacionais e internacionais, no cinema: Gabriela (1983), Tiradentes (1996), Amanhecer da saga Crepúsculo (2010); nas novelas e séries: Dona Beija (1986), O Sorriso do Lagarto (1991), Mulheres de Areia (1993), A Muralha (1999), Chiquititas (1999). E nos videoclipes a honrada presença de artistas como Mick Jagger, Ney Matogrosso, Emílio Santiago, Simone, Tom Jobim, Djavan, Xuxa e Ivan Lins, entre muitos outros.



Sinopse

Paraty, você é uma cidade cheia de artimanhas, nos seduziu, encantou nossos sentidos, usou de magias e sortilégios, nos deixou enfeitiçados por sua grandeza, riqueza de seu povo e de sua Natureza. Quem te conhece, não te esquece! É por tudo isso que com grande honra e muita emoção, Tatuapé canta sua história simplesmente por ti e para ti! PARATY!



Roteiro

As Ondas do Mar

PARATY - JAZIDA DO MAR

MARAVILHAS DO MAR DE PARATY E A CHEGADA DOS PORTUGUESES E AVENTUREIROS

Índios Guaianases

Portugueses

Piratas

Cana-de-açúcar

Caminho do Ouro

Ciclo do Café

ARTESANATO E ANCESTRALIDADE INDÍGENA

Artesanato Local

Quilombolas do Campinho e do Cabral

Congada

Festa do Divino

Festival da Cachaça - Cachaça de Paraty

Festivais de Jazz e Blues

FLIP - Festa Literária Internacional de Paraty

CENTRO HISTÓRICO E SUAS LENDAS...A VENEZA BRASILEIRA

Cidade criativa da gastronomia - Sabores de Paraty

Teatro de Bonecos

Museu de Arte sacra

Hippies

Cidade cenográfica, filmes, novelas, seriados...

Peixes

Fauna e Flora

Pescadores e caiçaras

PARAISO DE BELEZAS NATURAIS, PRESERVAÇÃO E SUA BIODIVERSIDADE



REGULAMENTO DO CONCURSO DE SAMBA ENREDO 2023

1. Este concurso tem por objetivo escolher o melhor samba enredo, conjunto de letra e melodia, para a nossa agremiação, segundo os critérios de avaliação da Diretoria da escola.
2. Poderão participar do concurso apenas grupos de compositores convidados pela Diretoria da escola.
3. Terão seus sambas considerados como habilitados ao concurso, os compositores que respeitarem rigorosamente o prazo de entrega que será até o dia **27 de agosto de 2022**, na secretaria da escola - Rua Melo Peixoto, nº 1513 - Tatuapé, ou através do e-mail sambauenredo2023@academicosdotatuape.com.br, das 18h00 às 23h59, com:
 - 05 cópias da letra do samba impressas,
 - 05 cópias da defesa do samba impressas
 - 02 CDs com boa qualidade de gravação do samba enredo para as entregas na quadra e os arquivos de letra e áudio para entregas por e-mail.
4. Todos os sambas deverão conter a palavra Tatuapé.
5. Durante o concurso serão permitidas mudanças no samba, na gravação, letra e melodia, as alterações podem ser solicitadas.
6. O samba enredo deverá ter 2 ou 3 refrões de forte impacto emocional e melódico, deverão ser priorizadas as rimas no final das frases e sua diversificação.
7. O compositor deverá evitar rimas quebradas bem como usar palavras de difícil pronuncia que comprometam a interpretação dos cantores e dos componentes.
8. Visando uma boa ressonância vocal e buscando a perfeita articulação do texto cantado, os compositores, cientes da tradição em termos intérpretes masculinos, deverão respeitar a tessitura do mi² até sol³ ao escreverem suas propostas.
9. O respeito à tessitura acima é primordial para evitarmos notas extremamente graves no final das frases, o que prejudica a interpretação dos componentes e da Ala Musical.
10. Tal tessitura será transposta uma oitava acima, no caso da interpretação de cantora na ala musical e, se respeitada a tessitura, não haverá nenhuma perda à musicalidade, articulação e ressonância das vozes femininas o que é fundamental para evitarmos falhas na sustentação das notas do final das frases.



REGULAMENTO DO CONCURSO DE SAMBA ENREDO 2023

11. **ATENÇÃO**, caso haja necessidade durante o processo criativo o compositor poderá lançar mão de acordes não inclusos na tessitura acima citada, porém, sem esquecer que deverá usá-los apenas para regiões de passagem e não para sustentar a harmonia do samba.
12. Caso o compositor queira criar o samba de maneira livre, sem levar em consideração os critérios acima, poderá fazê-lo, porém, caso venha a ter sua composição escolhida o compositor deverá colaborar com as adaptações na harmonia e possíveis modificações que deverão ser feitas para adaptar o samba a tessitura vocal de nossa ala musical.
13. Gostaríamos de deixar claro que o principal critério para escolha do samba será a melodia, não seremos tão criteriosos quanto ao roteiro.
14. O samba precisa ser aguerrido, no popular, um samba levanta poeira.
15. Pedimos aos senhores compositores que façam suas gravações, **com andamento de 146 BPMs** (batidas por minuto).
16. Pedimos para os senhores compositores, que caprichem em suas gravações, pois será a única referência que teremos de suas obras.
17. Pedimos para que os compositores entreguem a defesa do samba por escrito, para ajudar na compreensão da letra do samba, lembrando que não é obrigatória.

DÚVIDAS: **ERIVELTO COELHO (11 99849-2940)**

Atenção Srs. Compositores, nossa agremiação preza pelo melhor samba, por isso o mesmo poderá ser modificado, alterado ou sofrer junções, durante ou após a escolha. Acreditamos que nossa forma de confecção e escolha do samba seja eficiente, visto os resultados dos nossos últimos anos. O compositor poderá alterar o samba quantas vezes se fizerem necessário, para isso estaremos à disposição dos senhores para sanar qualquer dúvida e/ou ajudá-los da melhor forma. Prezamos pela escolha do melhor samba, nosso concurso tem esse único objetivo, a direção da escola vai perseguir esse objetivo, procurando soluções para construir, a cada ano, o melhor samba de nossa história.

Direção de Carnaval